



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: PROCESSOS DE TRABALHO, JORNADAS E REMUNERAÇÃO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Francine Paz Gehres Krüger

**ORIENTADOR:** Cleide Fátima Moretto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa, em nível de iniciação científica, focalizou um dos objetivos específicos do projeto “Trabalho, processos de viver e de envelhecer: imbricações entre o trabalho decente e o envelhecimento ativo dos trabalhadores brasileiros”. Buscou examinar os diferentes condicionantes do processo de viver e de envelhecer no e pelo trabalho. Ehrenberg e Smith (2000) destacam que as pessoas com mais estudo são mais capacitadas e mais produtivas, associando ao conceito de capital humano, que compreende os investimentos que são acumulados em atividades como educação, condições de trabalho, migração e busca de novos empregos. A busca por retornos mais altos no futuro, a partir de escolhas presentes, leva muitos indivíduos a investirem na formação acadêmica. No caso, tratamos do dos profissionais da área de enfermagem. Diante disso, questiona-se: Qual o perfil do profissional da enfermagem de um município-polo da Região Norte do estado do Rio Grande do Sul em termos dos processos de trabalho, jornada e remuneração?

### **DESENVOLVIMENTO**

Pesquisa em nível descritivo, quantitativa, com técnica em pesquisa bibliográfica na área da economia do trabalho e da enfermagem, tem como temática o mercado de trabalho e o profissional da enfermagem. Buscou-se um levantamento, por meio de dados secundários, de recorte longitudinal, no período entre 2005 e 2013. Os dados foram obtidos mediante o acesso às estatísticas *on line* do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), do Ministério do Trabalho e do Emprego (BRASIL. MTE, 2015) e referem-se ao mercado formal de trabalho em nível de país, estado e município da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). O foco recai sobre os enfermeiros de nível superior, técnicos e auxiliares em enfermagem, por meio

de características pessoais e dos vínculos do trabalho. A primeira tem como variáveis a idade e o sexo e, a segunda, unidade territorial, local de trabalho, faixa de horas contratada, rendimento mensal médio, faixa de tempo de emprego e tamanho do estabelecimento. Os dados levantados demonstram uma evolução positiva no número de empregos formais, tanto para técnicos e auxiliares quanto para enfermeiros: em 2003 estavam empregados no Brasil 84.159 enfermeiros e 482.485 técnicos e auxiliares de enfermagem; em 2013, esses números aumentaram para 240.743 (186,00%) e 834.413 (72,94%). No município de Passo Fundo houve um decréscimo para os enfermeiros (131,95%) e uma proporção maior para os técnicos e auxiliares (91,60%). No Brasil, a demanda por esses profissionais se concentra no estado de São Paulo, seguido pelo estado do Rio de Janeiro e pelo estado do Rio Grande do Sul. Observa-se, um nítido viés de gênero para a profissão, sendo que predomina o trabalho feminino, porém, é crescente o número de profissionais do sexo masculino. Quanto ao local de trabalho, os vínculos se concentram em hospitais. E em termos de faixa hora contratada, a frequência é maior para a faixa de 31 a 40 horas para os três níveis analisados. Todavia, ressalta-se uma frequência mais elevada na faixa de 4 a 44 horas para o município de Passo Fundo. A faixa de tempo de vínculo com o trabalho atual com maior frequência, para as três dimensões analisadas é a de superior a 120 meses (superior a 5 anos). A proporção de técnicos e auxiliares com esse tempo de vínculo mostra-se superior à dos enfermeiros. Em relação ao tamanho do estabelecimento, percebemos que para os níveis de país e estado do Rio Grande do Sul, os profissionais de nível superior estão vinculados em estabelecimentos com mais de 1.000 funcionários e esta tendência se manteve no período entre 2005 a 2013. Em Passo Fundo, percebemos uma alteração, sendo que, no início do período estes profissionais concentravam-se em estabelecimentos com 100 a 1.000 funcionários e, no período mais recente, estão concentrados nos estabelecimentos de porte maior. No que se refere à remuneração média dos profissionais, em números de salários mínimos, identificou-se um declínio na média de salários mínimos recebidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo permitiu identificar a evolução e a dinâmica do mercado de trabalho para profissionais da área da enfermagem com níveis de capacitação diferentes, oferecendo informações para a sociedade em termos dos desafios encontrados para os atuantes na área da saúde.

## **REFERÊNCIAS**

EHRENBERG, Ronald G.; SMITH, Robert Stewart. *A moderna economia do trabalho: teoria e política pública*. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 794 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho – PDET. Acesso on line às bases de dados. *Relação Anual de Informações Sociais – RAIS*. Brasília: 2015. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php> Acesso em: 10 mar. 2015

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Não se aplica.